

Construindo gráficos

Podemos construir diferentes tipos de gráficos, a partir de uma tabela de distribuição de frequências, utilizando a planilha eletrônica **LibreOffice Calc**. Acompanhe os seguintes passos.

A Na planilha eletrônica **LibreOffice Calc**, construímos uma tabela de distribuição de frequência.

Nascidos vivos no Brasil em 2018, por trimestre				
Trimestre	Frequência absoluta (f)	Frequência acumulada absoluta (fa)	Frequência relativa (fr)	Frequência acumulada relativa (far)
1º	735653	735653	25,37%	25,37%
2º	766822	1502475	26,44%	51,81%
3º	718380	2220855	24,77%	76,58%
4º	678996	2899851	23,41%	100,00%
Total	2899851		100,00%	

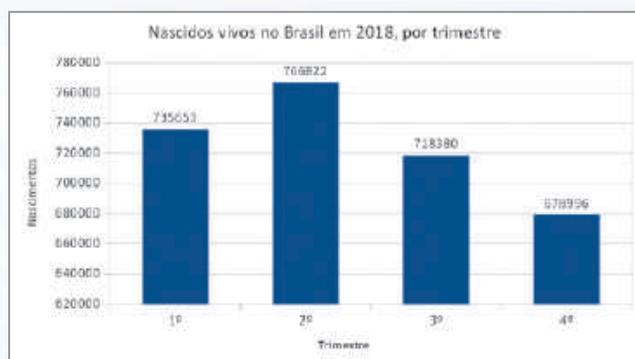
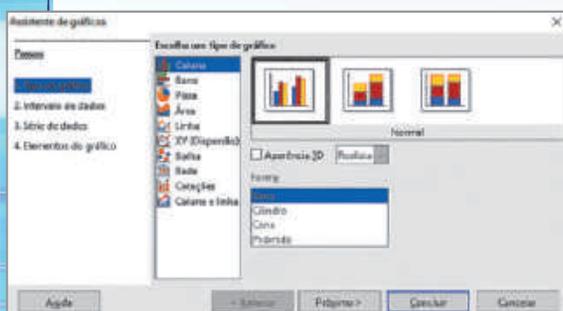
Fonte: IBGE. Sidra. **Tabela 2680**. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/2680#resultado>. Acesso em: 21 jun. 2020.

IMAGENS: LIBREOFFICE CALC

B Para construir um **gráfico de colunas** que represente a frequência absoluta, selecionamos as células com os trimestres e com a frequência absoluta correspondente e usamos a opção **Inserir gráfico** do *menu*. Ao abrir a caixa de diálogo **Assistente de gráficos**, na opção **1. Tipo de gráfico**, selecionamos as opções **Coluna** e **Normal**. Por fim, clicamos em **Concluir**.

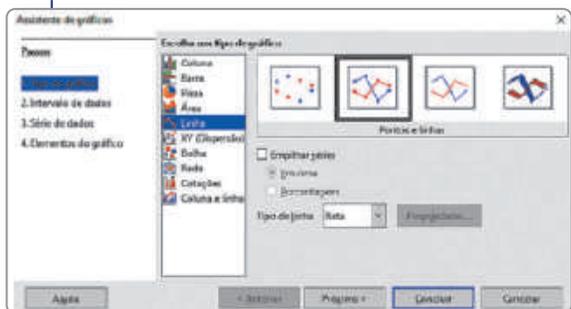
Dica

Para inserir alguns elementos do gráfico, como título, título dos eixos e rótulos, podemos, com o gráfico selecionado, clicar em **Inserir**, no *menu*, e ajustar esses elementos nas opções **Títulos...** e **Rótulos de dados...**



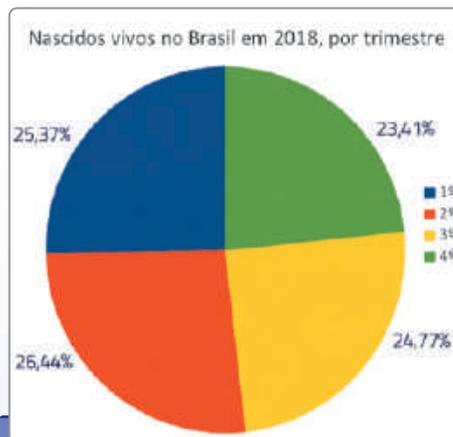
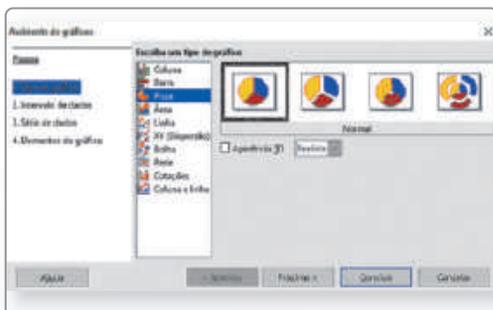
Fonte: IBGE. Sidra. **Tabela 2680**. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/2680#resultado>. Acesso em: 21 jun. 2020.

C Ainda utilizando a frequência absoluta, podemos construir um **gráfico de segmentos**. Para isso, fazemos os mesmos procedimentos anteriores, porém, agora, ao abrir a caixa de diálogo **Assistente de gráficos**, na opção **1. Tipo de gráfico**, selecionamos as opções **Linha** e **Pontos e linhas**. Por fim, clicamos em **Concluir**.



Fonte: IBGE. Sidra. **Tabela 2680**. Rio de Janeiro, 2018.
Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/2680#resultado>. Acesso em: 21 jun. 2020.

D Para construir um **gráfico de setores**, selecionamos as células com os trimestres e com as frequências relativas correspondentes e usamos a opção **Inserir gráfico** do *menu*. Ao abrir a caixa de diálogo **Assistente de gráficos**, na opção **1. Tipo de gráfico**, selecionamos as opções **Pizza** e **Normal**. Por fim, clicamos em **Concluir**.



Fonte: IBGE. Sidra. **Tabela 2680**. Rio de Janeiro, 2018.
Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/2680#resultado>. Acesso em: 21 jun. 2020.

IMAGENS: LIBREOFFICE CALC

CARLOS CAETANO/SHUTTERSTOCK.COM

Mãos à obra

1. Resposta esperada: Ao suprimir parte do eixo vertical, as colunas do gráfico de colunas não ficaram representadas com as alturas proporcionais entre si e, no gráfico de segmentos, as alturas dos pontos correspondentes à quantidade de nascidos vivos também não ficaram proporcionais entre si.

Não escreva no livro

- No exemplo apresentado, a planilha eletrônica plotou os gráficos de colunas e de segmentos com parte do eixo vertical suprimida. Explique como isso pode induzir um leitor a realizar interpretações incorretas sobre as informações representadas.
- Utilizando a planilha **LibreOffice Calc**, e com base na situação apresentada no exemplo, construa um gráfico de barras para expressar a frequência acumulada absoluta. Depois, responda às questões.
 - O que representa a barra referente ao 3º trimestre do gráfico que você construiu?
 - Como é possível determinar, pelo seu gráfico, a quantidade de nascidos vivos no Brasil no 2º trimestre de 2018? *Resposta esperada: Calculando a diferença entre os valores correspondentes às barras referentes ao 2º e ao 1º trimestre.*
- Retome a atividade **1** da página **57** e, utilizando a planilha **LibreOffice Calc**, construa os gráficos que você indicou para melhor representar cada situação apresentada. *Resposta pessoal.*
 - Resposta esperada: A quantidade de nascidos vivos no Brasil até o 3º trimestre de 2018.*